

Livros no Tempo

Fátima Pinto Leite e Marcolina Guerra

Agrupamento de Escolas do Bonfim

O Liceu de Portalegre, ao longo da sua existência, ocupou na cidade diversos edifícios e foi sujeito a várias designações - Liceu de Portalegre, Liceu Nacional de Portalegre, Liceu Mouzinho da Silveira e Escola Secundária Mouzinho da Silveira.

Durante a permanência no convento de S. Bernardo a sua biblioteca era composta por um número reduzido de livros, entre os quais alguns clássicos que pertenceram ao antigo Seminário Diocesano.

A partir de então, o liceu foi acumulando um espólio consistente e valioso:

- Em 1889, doação de 115 volumes pela Academia Real das Ciências;
- Em 1890, doação de João Dionísio Caldeira Serejo;
- Em 1895, doação do Visconde do Reguengo;
- Em 1922, aquisição dos livros do Grémio de Portalegre;
- Na mesma data, doação, pelo Ministro da Agricultura, de livros sobre assuntos florestais;
- Por doação, a biblioteca do Dr. Rodrigues Gusmão passou a integrar o acervo da escola;
- Após o falecimento de António José Lourinho Júnior, foi oferecido ao Liceu o seu acervo bibliográfico,

que incorporava o valioso espólio de seu tio e padrinho, Padre António José Lourinho.

Graças aos professores bibliotecários e seus colaboradores, que ao longo de mais de cem anos, cuidaram desta biblioteca, foi possível que os volumes chegassem até nós em bom estado de conservação.

O acervo, hoje reservado, é constituído por obras do século XVI ao século XX.

Este fundo integra, entre outras, obras de História, Botânica, Física, Química, Geometria, Aritmética, Álgebra, Filosofia, Literatura Latina, Gramáticas, Literatura Portuguesa, Genealogia. Possui também um conjunto significativo de revistas, jornais e outro material gráfico ilustrativo da história da instituição e da cidade.

Considerando que, preservar e divulgar este acervo, é uma obrigação da

instituição que o detém, levou-se a efeito no Centro de Artes do Espetáculo de Portalegre, entre os dias 25 de fevereiro e 18 de março uma mostra bibliográfica representativa deste espólio.

Com esta divulgação pretende-se que obras dos séculos XVI a XIX, habitualmente inacessíveis, possam ser utilizadas para fins académicos, ou simples recreação.